

Deficientes físicos têm imóvel especial

Ailton C. Freitas

Rampas para acesso ao prédio, portas mais largas (que permitem a passagem tranqüila de uma cadeira de rodas), barras de ferro no banheiro e mesas especiais. Essas são algumas das peculiaridades dos quatro apartamentos funcionais que a Câmara reformou especialmente para a moradia de parlamentares com problemas de deficiências físicas. Um deles, na SQS 311, está ocupado desde sábado pelo deputado federal Ivo Lech, eleito pelo PMDB do Rio Grande do Sul com 64.893 votos.

Paraplégico desde os 25 anos (atualmente está com 38), Ivo Lech considerou «perfeita» a adaptação feita pela Câmara, e se disse maravilhado com «a sensibilidade dos dirigentes da Casa». Ele acrescentou que está «excepcionalmente instalado», enquanto sua esposa, Sussi Lech, ressalva a importância do sistema interno de campanha, que permitirá ao deputado chamar alguém dentro do imóvel, sem precisar locomover-se.

Moral

Vereador mais votado de Canoas e de todo o interior do Rio Grande do Sul em 82, quando recebeu 3.543 votos, Ivo Lech afirma que, na Câmara, vai «fiscalizar e denunciar os deficientes morais». Sem citar nomes, ele explica que os deficientes morais são «os que furtaram e negaram remédios à população, os que se envolveram em escândalos, os que



Lech se considera bem instalado

praticaram e praticam o ágio». O deputado diz, também, que durante o seu mandato tentará fazer com que o governo federal dê prioridade aos problemas sociais, deixando para segundo plano as questões econômicas. «Vamos pensar no homem como um todo», apregoava ele, ontem, no Salão Azul da Câmara.